

BOLETIM AIEA # 128 – 20/11/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-128-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

Explosões poderosas abalaram a área da Central Nuclear de Zaporizhzhya (ZNPP) da Ucrânia ontem à noite e novamente esta manhã, encerrando abruptamente um período de relativa calma na instalação e enfatizando ainda mais a necessidade urgente de medidas para ajudar a prevenir um acidente nuclear lá, disse hoje (20/11/2022) o diretor-geral Rafael Mariano Grossi, da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

No que parecia ser um novo bombardeio perto e no local da maior central nuclear da Europa, especialistas da AIEA na ZNPP relataram à sede da Agência que mais de uma dúzia de explosões foram ouvidas em um curto período de tempo pela manhã, horário local. A equipe da AIEA também pôde ver algumas das explosões de suas janelas.

Citando informações fornecidas pela administração da planta, a equipe da AIEA disse que houve danos a alguns prédios, sistemas e equipamentos no local da ZNPP, mas, até agora, nenhum deles crítico para a segurança e proteção nuclear. Não houve relatos de vítimas. Os especialistas da AIEA estão em contato próximo com a administração do local e continuarão avaliando e relatando a situação.

“As notícias de nossa equipe ontem e esta manhã são extremamente perturbadoras. Explosões ocorreram no local desta grande central nuclear, o que é totalmente inaceitável. Quem está por trás disso, deve parar imediatamente. Como já disse muitas vezes, vocês estão brincando com fogo!” disse o diretor-geral Grossi.

O diretor-geral renovou seu apelo urgente a ambas as partes em conflito para acordar e implementar uma zona de segurança e proteção nuclear ao redor da ZNPP o mais rápido possível. Nos últimos meses, ele se envolveu em intensas consultas com a Ucrânia e a Rússia sobre o estabelecimento dessa zona, mas até agora sem um acordo.

“Não vou desistir até que esta zona se torne uma realidade. Como demonstra o aparente bombardeio em andamento, é necessário mais do que nunca”, disse ele.